

#informaçãodoente



CANCRO DA MAMA ORIENTAÇÕES



IPO LISBOA
FRANCISCO GENTIL

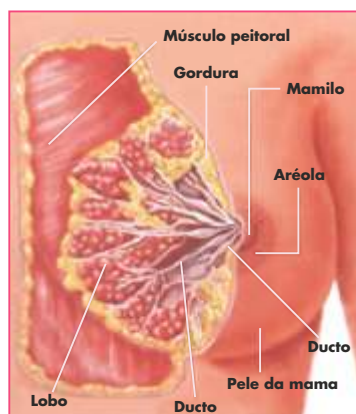
A MAMA

É internamente constituída pela glândula mamária, por tecido fibroso e gordura.

A mama da mulher sofre alterações ao longo do seu ciclo menstrual (tensão pré-menstrual) e ao longo da sua vida (puberdade, gravidez, aleitamento e velhice).

Na glândula mamária existem sobretudo:

- **Lobos** (responsáveis pela formação do leite)
- **Ductos** (responsáveis pela expulsão do leite)



O tipo de cancro mamário mais frequente é o carcinoma. Consoante a localização do nódulo, assim terá a classificação de **lobular** ou **ductal**.

Se não houver invasão dos tecidos envolventes podemos considerar tratar-se de um carcinoma "in situ". O carcinoma **invasivo** indica que já ocorreu invasão dos tecidos circundantes.

O carcinoma ductal invasivo é o tipo de tumor mais frequente.

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

O cancro de mama é o tipo de cancro mais frequente na mulher.

Manter-se activa e adoptar estilos de vida saudáveis (alimentação completa e equilibrada, actividade física regular e abolição dos hábitos nocivos) podem contribuir para a sua prevenção.

Descobrir o cancro em **fases precoces** permite um tratamento menos agressivo e mais eficaz.

O cancro de mama tem cura quando detectado precocemente.

Assim, recomenda-se que toda a mulher deverá intensificar a sua vigilância através de:

- Observação clínica anual
- Auto-exame da mama: a partir dos 20 anos, efectuado mensalmente e após o período menstrual, com observação ao espelho e palpação de ambas as mamas e axilas.
- Mamografias regulares a partir dos 40 anos.



Auto-exame da mama

FATORES DE RISCO

Serão todos aqueles que possam contribuir para o aparecimento de cancro da mama:

- Idade (o risco aumenta com a idade);
- Ser mulher (tumor raro no homem);
- Maior exposição hormonal (1ª menstruação precoce, menopausa tardia, 1ª gravidez tardia, contraceção hormonal e terapêutica hormonal de substituição);
- Antecedentes pessoais de cancro da mama;
- História familiar de cancro da mama;
- Alterações genéticas (presente em cerca de 5% dos casos);
- Obesidade (sobretudo na menopausa).

DIAGNÓSTICO

Os principais sinais e sintomas de cancro da mama envolvem alterações da pele, nódulos ou tumefacções e corrimentos mamilares. Geralmente é indolor e poderá ser a própria mulher que palpa e descobre as alterações.

Quando ainda não é palpável pode ser identificado numa mamografia de rotina.

A **mamografia** continua a ser a forma mais eficaz de detectar precocemente o cancro da mama.

Existem outros exames que poderão completar o resultado da mamografia: a **ecografia**, a **ressonância magnética** e a **biópsia** (recolha de uma amostra do tecido afectado através de agulha).

A biópsia dá o resultado definitivo para lesão benigna ou maligna.

Na fase de diagnóstico ocorrem geralmente momentos de grande tensão e ansiedade e que nem sempre a doente consegue gerir e resolver.

Permita ser ajudada pela família, amigos e equipa de saúde.

TRATAMENTO

Existem diferentes formas de tratamento do cancro da mama. A cada mulher será recomendado o tipo de tratamento mais adequado ao seu tumor.

Hoje sabe-se que a eficácia de um tratamento depende directamente das diferenças e particularidades que cada tipo de tratamento tem para oferecer e também da sua utilização conjunta. Geralmente o tratamento inicial é a cirurgia.



CIRURGIA

Tumorectomia - cirurgia que remove o nódulo e parte do tecido normal que o envolve.

Mastectomia - remoção completa da mama, aréola e mamilo.

O estudo da axila é parte integrante da cirurgia, podendo ser removidos um ou mais gânglios axilares (**Biópsia do Gânglio Sentinela/ Esvaziamento Axilar**).

QUIMIOTERAPIA

Administração de medicamentos, geralmente na corrente sanguínea, que eliminarão as células tumorais que possam existir no organismo. Quando utilizada antes da cirurgia, pretende-se diminuir o tamanho do tumor, tentando realizar uma cirurgia conservadora. Terá ao seu dispor profissionais que a ajudarão e aconselharão nesta fase do tratamento.

RADIOTERAPIA

Tratamento local (mama e axila) que utiliza radiação na destruição de células doentes que possam permanecer depois da cirurgia. Muito utilizada, quando há conservação da mama. É fundamental que se mantenha informada e que cumpra escrupulosamente todas as orientações que lhe são dadas.

HORMONOTERAPIA

Utilizada nos casos em que se confirma haver sensibilidade por parte das células tumorais às hormonas femininas. Ao administrar um medicamento que bloqueie a acção dessas hormonas, impede-se o crescimento tumoral e obtém-se uma maior protecção da doente.

TERAPIAS ALVO

São medicamentos que actuam em aspectos específicos da biologia da célula e da divisão celular, impedindo que as células tumorais cresçam e se reproduzam.

**A sua participação neste processo de
doença é fundamental.**

**Estar devidamente informada
ajuda-a a tomar decisões.**

**Esclareça todas as dúvidas
junto da equipa de saúde.**

**O seu tratamento
e a sua recuperação
também dependem de si.**

Clínica Multidisciplinar da Mama



2ª a 6ª feira, das 8h00 às 17h00



217 229 800

Secretariado: ext. **1347**

Enfermagem: ext. **1895 / 966 235 786**



cmmama@ipolisboa.min-saude.pt



Pavilhão Central - R/C - Porta 1



Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
Rua Professor Lima Basto, 1099-023 Lisboa
Tel. 217 229 800
www.ipolisboa.min-saude.pt